

ARI CUNHA

Visto, Lido e Ouvido

Aonde Mailson quer chegar propagando a catástrofe

Ninguém nega ao ministro Marcílio Marques Moreira sua devoção ao trabalho, e seu interesse em amenizar ao máximo, já que não pode resolver, o problema econômico do Brasil. É isto mesmo, porque esse problema não nasceu hoje nem neste Governo. Vem de muitos anos, de muitos ministros da Fazenda, que ao sucederem os demais, cada um procurava apresentar a sua "filosofia" e é por isto que estamos sofrendo.

Pois bem. No dia em que o ministro Marcílio apresentava informações que buscam acalmar os ânimos contra o Governo, informando que o País pode crescer até 3 por cento este ano, vem o ex-ministro Mailson da Nóbrega distribuindo o que poderá haver de pior em matéria de pessimismo, entendendo que tudo que foi feito no governo Collor, como a retenção de 80 por cento do dinheiro da poupança, pode resultar em negativo para o povo.

Ora, qualquer pessoa poderia dizer isto, menos o ministro Mailson, que serviu a um Governo que retirou seis zeros da nossa moeda, três dos quais por sua própria conta.

Não é patriótico, num momento em que todos os brasileiros deveriam estar unidos em torno de um ideal comum, surgir um ex-ministro, um dos culpados pelos nossos males, exatamente para apregoar a catástrofe, o caos.

Não se trata de querer saber se é mentira ou não, o que disse o ministro Marcílio, mas mostrar-se que o ex-ministro Mailson da Nóbrega prestaria melhor serviço ao País se ficasse calado, como ficou inerte, ante a inflação que chegou a 85 por cento ao mês no seu tempo.

Já é hora de se pensar mais no País, embora seus próprios negócios não devam ficar esquecidos.